



REN 

SUSTENTABILIDADE
2011

A REDE QUE NOS UNE



REN 

SUSTENTABILIDADE
2011

ÍNDICE



- 3 MENSAGEM** DO PRESIDENTE
- 4 A REN** EM 2011
- 5 DESAFIOS** - INVESTIMENTOS NAS REDES
- 6 RECONHECIMENTOS**
- 7 DIÁLOGO** COM AS PARTES INTERESSADAS
- 11 ABORDAGEM** DE SUSTENTABILIDADE
- 12 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO**
DO CAPITAL HUMANO
- 14 RELAÇÃO** COM A COMUNIDADE
- 16 INOVAÇÃO**, INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA
- 17 GESTÃO** AMBIENTAL

HÁ UMA REDE QUE LIGA O PROGRESSO À NATUREZA

Uma rede que atravessa Portugal de norte a sul, assegurando um fornecimento constante de eletricidade e gás natural. Que evolui a cada ano na investigação de energias renováveis essenciais para o conforto e desenvolvimento da sociedade. Uma rede orientada pelas melhores práticas ambientais e de cidadania, que cresce com a comunidade onde atua porque acredita que só assim se constrói um futuro sustentável para todos.

REN. A REDE QUE NOS UNE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



A REN obteve um bom resultado em 2011, num ano em que as condições económicas foram muito difíceis. O resultado líquido atingiu 121 milhões de euros, o que representa um crescimento de 10% em relação a 2010. Com uma estrutura organizativa mais otimizada, a empresa apresentou pelo segundo ano consecutivo uma significativa redução de custos operacionais em 2011: -3,7%. Mas esse esforço não nos impediu de acelerar a conclusão dos investimentos em curso, o que resultou num máximo de sempre de entradas de ativos em exploração: 390 milhões de euros. Da conjugação do esforço do lado dos custos operacionais com o aumento dos proveitos associado à expansão da base de ativos, resultou um sólido crescimento do EBITDA, em 9,5%.

Na vertente de qualidade de serviço, a REN registou em 2011 o seu melhor desempenho de sempre: na rede elétrica 16 segundos de interrupção na totalidade do ano, e na rede de gás natural zero segundos.

O respeito pelos princípios do desenvolvimento sustentável continua a ser uma das prioridades estratégicas da REN. Em 2011 aperfeiçoámos as nossas linhas de atuação neste domínio, tendo para o efeito desenvolvido, mais uma vez, um processo formal de auscultação dos stakeholders mais relevantes da empresa no território nacional. O resultado deste processo permite-nos alinhar ainda melhor as nossas decisões e ações com as expectativas e preocupações desses stakeholders.

O trabalho que a REN tem vindo a desenvolver no domínio da responsabilidade social corporativa e

o nosso contributo em prol do desenvolvimento sustentável das comunidades com quem interagimos foi reconhecido a nível internacional, em 2011, por duas agências independentes de renome, que classificaram a REN como uma das empresas de referência, no mundo da energia. Este reconhecimento, que é um motivo de orgulho para todos nós, constitui também um incentivo para continuarmos a desenvolver a nossa atividade tendo como referência os princípios do desenvolvimento sustentável, bem como da iniciativa Global Compact das Nações Unidas, que subscrevemos e apoiamos incondicionalmente.

Durante o ano de 2011 a notação financeira de rating atribuída à REN foi fortemente penalizada pelas sucessivas descidas do rating da República, o que nos levou a perder o estatuto de investment grade junto das duas agências. Com o mercado das emissões públicas completamente fechado, a REN conseguiu, ainda assim, obter novos financiamentos de médio prazo em 2011 junto de três bancos internacionais, na modalidade de private placement. Relativamente ao crédito bancário, foi possível alongar a maturidade de várias das linhas existentes, mediante renegociação com os nossos bancos. O peso do financiamento externo no total do financiamento da REN aumentou para perto de 90%.

Uma outra medida que adotámos para fazer face à dificuldade crescente de acesso a financiamento, foi a de abrandar o ritmo dos novos investimentos a partir de meados do ano.

Graças a este conjunto de medidas, a nossa empresa está preparada para enfrentar um ano

de 2012 que se apresenta extremamente difícil. Sabemos que o consumo de energia elétrica em Portugal está a decair como nunca tinha acontecido no passado. No conjunto do ano de 2011 o consumo de eletricidade diminuiu quase 4%, e este ano a quebra será ainda mais acentuada. Também a procura de infraestruturas elétricas se está a reduzir, nomeadamente em face do inevitável abrandamento da construção de parques eólicos.

Neste contexto interno recessivo, a prioridade da REN é encontrar outras vias de crescimento e de criação de valor. Estamos a lançar projetos e a estabelecer alianças que nos permitirão vender serviços de engenharia e planeamento energético, bem como investir em novas concessões elétricas e gasistas em mercados de alto potencial. O futuro da nossa empresa passa pela internacionalização, mantendo sempre os níveis de excelência nas atividades core em Portugal. As competências tecnológicas que acumulámos ao longo dos anos tornam a empresa especialmente vocacionada para ajudar a planear, construir e operar redes de energia que permitirão aos Países hospedeiros integrarem os novos centros de produção elétrica que tiram partido das suas riquezas em recursos primários. Permitir-lhes-ão igualmente acelerar o esforço de eletrificação, que é um requisito essencial do desenvolvimento e bem-estar.

A segunda fase da privatização da REN vem dar um impulso extraordinário a este esforço de internacionalização. Com a entrada no capital de dois novos parceiros estratégicos – a State Grid Corporation of China, e a Oman



Oil Company – a nossa empresa ganha uma dimensão internacional que não é ainda habitual em empresas europeias de transporte de energia. É uma grande oportunidade para todos os que trabalham na REN, para todos os que nela investiram, e ainda para as centenas de empresas nacionais que trabalham connosco de norte a sul do País, ajudando-nos a construir e a manter as nossas infraestruturas de eletricidade e de gás natural.

A estrutura acionista, que já contava com um núcleo privado que tem desempenhado um papel fundamental na transformação da empresa, fica deste modo reforçada e mais internacionalizada. Ficou assegurada uma estrutura acionista estável e favorável ao crescimento e à criação de valor.

A empresa entrou em 2012 numa nova fase da sua vida. Estou certo de que todos os que cá trabalham estarão à altura do desafio e da tremenda oportunidade que se nos apresenta.

É devido um agradecimento aos Trabalhadores da empresa, que foram de um profissionalismo incedível num ano de grandes dificuldades, e para os Acionistas, cujo apoio continuado tem sido decisivo para a transformação da REN numa empresa moderna e internacionalizada.

Um agradecimento final é também devido à Comissão de Auditoria, que tem contribuído incansavelmente para o aperfeiçoamento das práticas e procedimentos da empresa.



Rui Cartaxo

Presidente do Conselho de Administração
e da Comissão Executiva

REN Redes Energéticas Nacionais



A REN EM 2011



Transporte e armazenamento

349.4 M€

Investimento em milhões de euros de redes de transporte e armazenamento de energia

Donativos / Patrocínios

1.2 M€

Milhões de Euros

I&D

1.6^{*} M€

Investimento em Milhões de Euros

Preservação ambiental

3.5 M€

investimento em Milhões de Euros

Rede elétrica

8.371 Km

Gasodutos

1.298 Km

Energia elétrica fornecida

50,5 TWh

GN Fornecido

58,2 Km

Árvores plantadas

153.000

no âmbito de ações de reconversão florestal,
numa área de aproximadamente 182 ha

Armazenagem subterrânea

1.659 GWh

de capacidade máxima

Subestações e Postos de corte

73

Tempo de interrupção

Gás

0 MIN

Tempo equivalente

Eletricidade

0,27 MIN

Tempo equivalente

SUSTENTABILIDADE **REN 2011**

DESAFIOS INVESTIMENTOS NAS REDES



A REDE
QUE NOS UNE
AO DESENVOLVIMENTO



A REN já instalou mais de 8 300 km de linhas para transportar energia elétrica em todo o país. Uma rede em constante atualização que liga o progresso ao bem-estar, contribuindo para o funcionamento de escolas, centros de saúde, hospitais, empresas e residências para que nunca passem um só dia sem eletricidade.

A empresa tem participado ativamente no trabalho desenvolvido em Portugal no domínio das energias renováveis, cabendo-lhe uma quota-parte importante do esforço desenvolvido com os respetivos promotores para uma eficaz e segura integração de fontes de energias renováveis no Sistema Elétrico Nacional (SEN).

ELECTRICIDADE

- Reforço da capacidade de interligação entre Portugal e Espanha
- Ligação à RNT de Produtores em Regime Especial
- Ligação à RNT de novos grandes centros produtores em regime ordinário
- Alimentação de redes de distribuição para melhorar a alimentação de grandes polos de consumo

ENERGIA DAS PRÓXIMAS GERAÇÕES ENONDAS

- Em 2011 o principal investimento foi o projeto da caracterização geofísica da Zona Piloto (ZP), através de um contrato com o Instituto Hidrográfico, em cumprimento do normativo que rege a concessão.
- Cumulativamente foi adquirida uma base de dados de agitação marítima, efetuada por outra entidade e recolhida pelo Instituto Hidrográfico. O projeto de criação e arranque da ZP está orçado em 15 milhões de euros, num investimento distribuído por 4 anos.

GÁS NATURAL

- Colocação funcionamento de novos pontos de entrega com GRMS
- Conclusão e entrada em exploração do novo ramal do Chaparral
- A alteração de mais três estações de derivação para estações de junção
- Lançados os concursos para a empreitada e fiscalização da construção do gasoduto Mungalde – Celorico – Guarda, previsto para o ano de 2012
- Início da construção da Cavidade RENC-6 de armazenamento subterrâneo de gás natural
- Deu-se continuidade dos trabalhos de construção associados ao projeto de expansão do Terminal de GNL, tendo-se alcançado a conclusão da segunda fase deste projeto com a construção/instalação de novos equipamentos de processo

RECONHECIMENTOS

ENGAGEMENT RATING 2011

TOP 10

das empresas mais transparentes a nível ibérico, ocupando o 7º lugar na classificação nacional (2º lugar em matéria de reporte ambiental e 3º nas dimensões estratégica e de gestão)

VIGEO RATING

2º LUGAR

a nível europeu atribuído à REN no rating de responsabilidade social corporativa do sector das utilities.

OEKOM RATING

CLASSIFICAÇÃO B+

neste *rating* de responsabilidade social. Uma das duas empresas com melhor pontuação no setor energético das utilities.

WORLD FINANCE

distinguida como empresa da década 2000-2010

APAI

O Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) da linha Armamar-Recarei recebeu prémio para o melhor RNT de EIA.

CARBON DISCLOSURE PROJECT 2011

8º LUGAR

a nível nacional em matéria de transparência e divulgação de informação sobre as suas emissões de gases com efeito de estufa e políticas de prevenção das alterações climáticas.

DIÁLOGO COM AS PARTES INTERESSADAS



A REDE
QUE NOS UNE
À SOCIEDADE



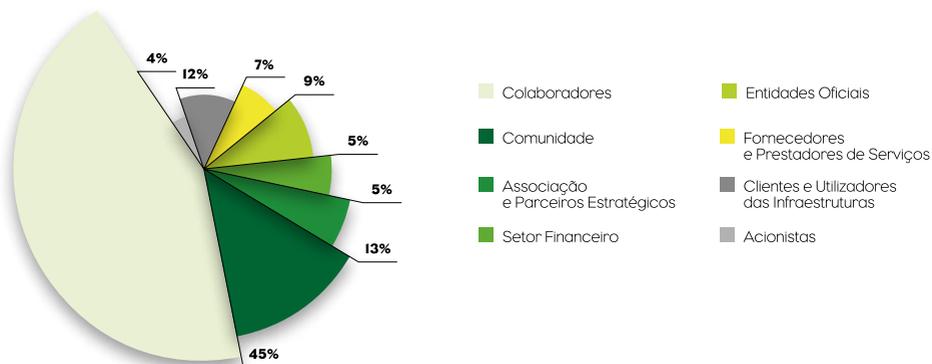


Em 2011 foi realizada uma nova auscultação às principais partes interessadas.

Este processo iniciou-se com uma revisão exaustiva do mapeamento de partes interessadas, em linha com as melhores práticas adotadas a nível internacional.

A auscultação foi realizada através de um questionário que foi respondido em entrevistas presenciais, por via telefónica ou por escrito. A amostra incluiu 65 pessoas.

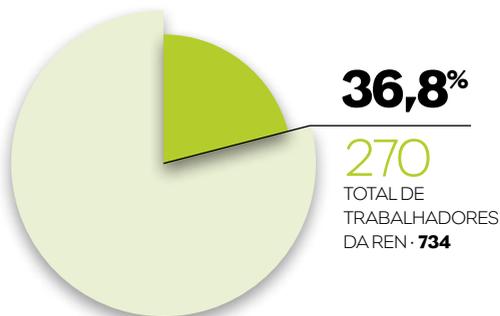
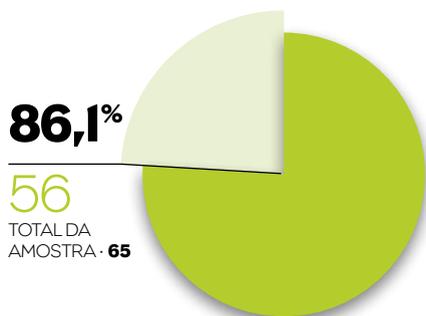
CARATERIZAÇÃO DA AMOSTRA



Dada a particular relevância do grupo de partes interessadas “colaboradores”,

o questionário foi também disponibilizado na intranet corporativa da empresa.

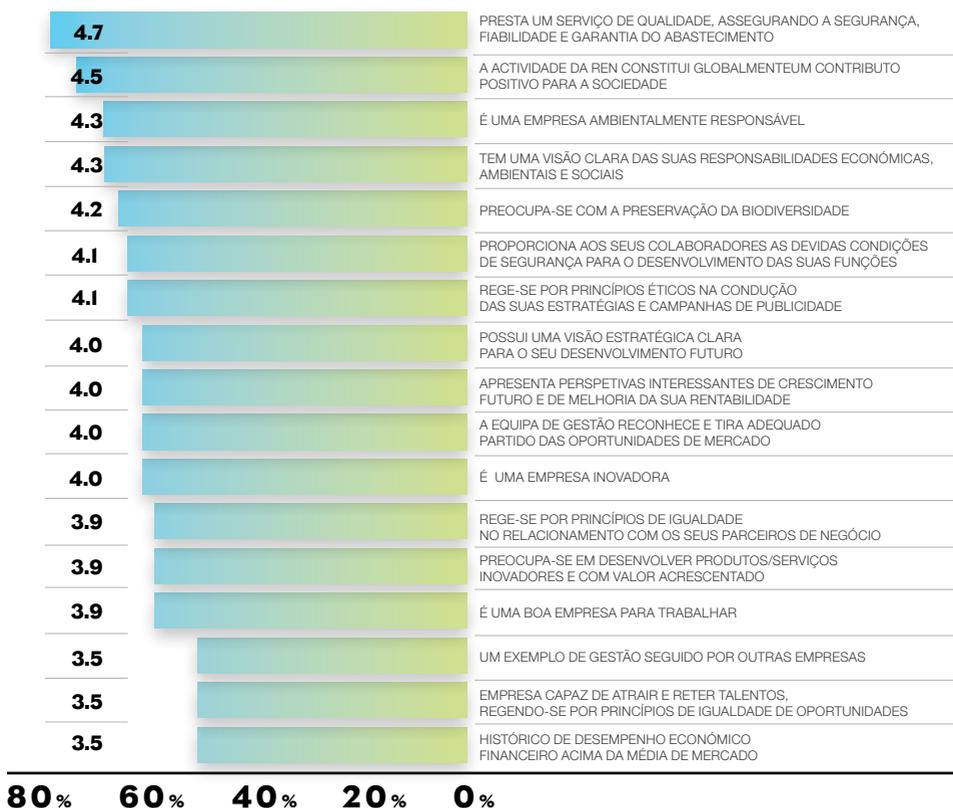
TAXA DE RESPOSTAS



TEMAS MATERIAIS

- Segurança, fiabilidade, qualidade e garantia do abastecimento
- Desempenho ambiental
- Inovação, investigação e tecnologia
- Ética e conduta
- Qualificação dos recursos humanos
- Envolvimento com as partes interessadas
- Governo da sociedade

RESULTADOS DA AUSCULTAÇÃO DAS PARTES INTERESSADAS



GRUPO DE PARTES INTERESSADAS

EXPECTATIVAS

RESPOSTA

ACCIONISTAS

- ▣ Sustentabilidade dos resultados
- ▣ Dividendos
- ▣ Crescimento sustentado
- ▣ Aumento dos resultados
- ▣ Cotação em bolsa
- ▣ Partilha de informação
- ▣ Comunicação de informação e indicadores referentes à segurança, fiabilidade, qualidade e garantia do Abastecimento

- ▣ Melhoria e eficiência da gestão
- ▣ Clareza e transparência da informação divulgada
- ▣ Publicação do relatório integrado 2011, incluindo informação de sustentabilidade, gestão, governo societário, contas consolidadas e Individuais
- ▣ Relatórios de Qualidade de Serviço

CLIENTES E UTILIZADORES DE INFRA-ESTRUTURAS

- ▣ Partilha de informação
- ▣ Condições de acesso e de ligação à rede de transporte
- ▣ Condicionamentos ambientais e ordenamento do território
- ▣ Ligações à rede
- ▣ Cumprimento do planeamento
- ▣ Necessidades de infraestruturas
- ▣ Desenvolvimento da rede, localização, prazos e contratos

- ▣ Avaliação da satisfação de clientes
- ▣ Relatórios de acompanhamento
- ▣ Relatórios da qualidade do serviço
- ▣ Elaboração da caracterização da RNT para acesso à rede e interligações
- ▣ Plano de Desenvolvimento e Investimento da Rede de Transporte de Eletricidade (PDIRT)
- ▣ Publicação do programa de disponibilidade de energia (gás)
- ▣ Adequação da regulamentação (gás)
- ▣ Elaboração do manual operacional (gás)

FORNECEDORES EMPREITEIROS E PRESTADORES DE SERVIÇOS

- ▣ Capacidade técnica e qualidade do produto/serviço
- ▣ Identificação, seleção e qualificação de fornecedores
- ▣ Cooperação para melhoria da segurança
- ▣ Estabelecimento de parcerias
- ▣ Partilha de informação

- ▣ Criação de condições para a diversificação do mercado
- ▣ Atribuição de prémios de melhor desempenho em segurança
- ▣ Sistema de qualificação e avaliação de fornecedores, com requisitos que incluem componentes técnicas e de qualidade de serviço, aspetos relativos à responsabilidade social, à segurança no trabalho e à gestão ambiental
- ▣ Publicação de um ranking dos resultados da avaliação fornecedores
- ▣ Formação para empreiteiros

SECTOR FINANCEIRO

- ▣ Criação de oportunidades de negócio
- ▣ Fortalecimento das relações com a REN
- ▣ Partilha de informação

- ▣ Relacionamento próximo
- ▣ Disponibilização de informação relevante
- ▣ Publicação do relatório integrado 2011, incluindo informação de sustentabilidade, gestão, governo societário, contas consolidadas e individuais

GRUPO DE PARTES INTERESSADAS

EXPECTATIVAS

- ▀ Sistema de gestão de carreiras
- ▀ Formação adequada e específica aos colaboradores
- ▀ Avaliação de desempenho
- ▀ Benefícios atribuídos
- ▀ Partilha de informação
- ▀ Comunicação e formação no Código de Conduta
- ▀ Incubadoras de ideias / projetos
- ▀ Parcerias com faculdades e institutos de modo a permitir o estudo e o desenvolvimento de tecnologias de ponta
- ▀ Sensibilização ambiental interna

▀ COLABORADORES

RESPOSTA

- ▀ Política de Gestão de Recursos Humanos
- ▀ Planos de carreira
- ▀ Política de Formação da REN e Programa FORMAR
- ▀ Programa VIVA
- ▀ Projeto de Gestão do Conhecimento REN
- ▀ Política de Gestão de Desempenho e Programa STAR
- ▀ Elaboração de um questionário sobre o Código de Conduta a aplicar aos colaboradores em 2012 para posterior formação nos temas mais relevantes
- ▀ Auscultação de partes interessadas realizada em 2011

▀ ENTIDADES OFICIAIS

- ▀ Utilização das melhores práticas de construção
- ▀ Planeamento da rede com preocupações ao nível do ordenamento do território e minimização dos impactes ambientais
- ▀ Modelos regulatórios e tarifários
- ▀ Desvios tarifários
- ▀ Conformidade operacional
- ▀ Qualidade técnica do serviço
- ▀ Investimento em inovação e desenvolvimento tecnológico
- ▀ Partilha de informação

- ▀ Sessões de esclarecimento dos planos e programas (PDIRT e PDIF)
- ▀ Revisão de projetos
- ▀ Elaboração de relatórios técnicos e pareceres
- ▀ Publicação de relatórios de acompanhamento
- ▀ Relatórios da qualidade do serviço
- ▀ Clareza e transparência da informação divulgada

▀ ASSOCIAÇÕES E PARCEIROS ESTRATÉGICOS

- ▀ Aumentar e melhorar a comunicação com as comunidades afetadas com a construção das linhas, bem como implementar medidas de compensação das Comunidades

- ▀ Reforço da comunicação e implementação de projetos em parceria

▀ COMUNIDADE

- ▀ Consultas à comunidade
- ▀ Relacionamento e comunicação com proprietários e vizinhos de instalações
- ▀ Criação de parcerias e maior proximidade com o meio empresarial
- ▀ Impactes e condicionantes gerados pelas infraestruturas
- ▀ Apoio especializado à Comunidade

- ▀ Auscultação de partes interessadas realizada em 2011
- ▀ Consultas públicas no âmbito das avaliações ambientais
- ▀ Fornecimento de esclarecimentos necessários e contacto direto com os proprietários dos terrenos
- ▀ Partilha de Conhecimento
- ▀ Estabelecimento de parcerias de I&D
- ▀ Prémio REN
- ▀ Integração de jovens estagiários
- ▀ Elaboração de pareceres sobre a viabilidade de construção
- ▀ Manutenção dos corredores da rede

ABORDAGEM DE SUSTENTABILIDADE

CÓDIGOS E PRINCÍPIOS

- Código de Conduta do Grupo REN
- Códigos de Conduta Funcionais
- Carta Anti-corrupção Global Compact
- Código de Conduta Empresas e VIH
- Declaração de Política de Qualidade, Ambiente e Segurança
- Política de Responsabilidade Social
- Global Compact

O Código de Conduta da empresa estabelece os princípios éticos e normas de conduta que orientam as relações internas e externas de todos os colaboradores, independentemente das suas atribuições e responsabilidades.

AÇÕES PREVISTAS PARA O TRIÊNIO 2010-2012

- Avaliar a adequação do código de conduta face aos princípios de responsabilidade social
- Reforçar a divulgação do código de conduta

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2011

- Revisão do código de conduta, com a inclusão de novos artigos e a reformulação de artigos já existentes
- Elaboração de um questionário sobre o código de conduta, dirigido aos colaboradores, para priorização de ações de formação e sensibilização



A REN respeita o compromisso decorrente da adesão, em 2005, à iniciativa das Nações Unidas “Global Compact”, de fornecer informação sobre o progresso da implementação dos dez princípios, assinalada ao longo do presente reporte.

PRINCÍPIOS DOS DIREITOS HUMANOS

- 1 Respeitar e proteger os direitos humanos
- 2 Impedir violações dos direitos humanos

PRINCÍPIOS DO DIREITO DO TRABALHO

- 3 Apoiar a liberdade de associação no trabalho
- 4 Abolir o trabalho forçado
- 5 Abolir o trabalho infantil
- 6 Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho

PRINCÍPIOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

- 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais
- 8 Promover a responsabilidade ambiental
- 9 Incentivar tecnologias que não agridem o ambiente

PRINCÍPIO CONTRA A CORRUPÇÃO

- 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo a extorsão e o suborno

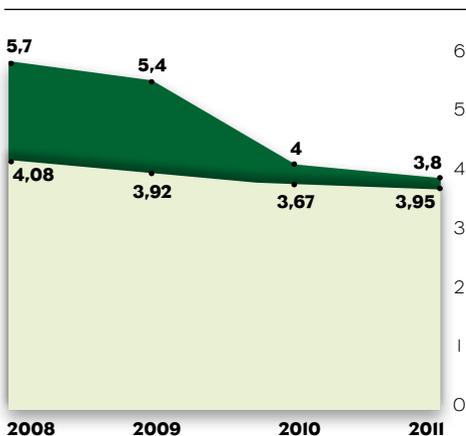
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

Embora ainda não disponha formalmente de um plano de igualdade, a empresa publicou em 2007 e tem vindo a aplicar uma política de responsabilidade social que inclui o compromisso de assegurar igualdade de oportunidades e tratamento, evitando todas as formas de discriminação (incluindo o género) não relacionadas com a aptidão para o exercício do trabalho ou das funções.

Em resultado desta política no sentido de uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres, verifica-se uma evolução muito positiva (ver gráfico abaixo do lado esquerdo) no rácio entre o número de homens e mulheres quer no referente à globalidade dos trabalhadores (que eram 734 no final de 2011) quer no que respeita aos que exercem funções de direção.

DIVERSIDADE - GÉNERO

RÁCIO N.º HOMENS/N.º MULHERES



CARACTERIZAÇÃO TRABALHADORES REN

734

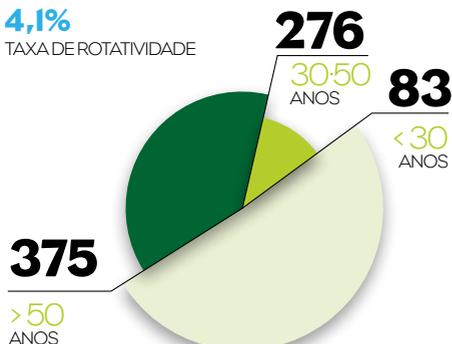
N.º DE COLABORADORES



FAIXA ETÁRIA

4,1%

TAXA DE ROTATIVIDADE



AS CONTAS DOS RECURSOS HUMANOS

21%

DOS DIRIGENTES SÃO MULHERES

55%

DE COLABORADORES COM QUALIFICAÇÕES ACADÉMICAS AO NÍVEL DO ENSINO SUPERIOR

31.241

HORAS DE FORMAÇÃO

95%

DOS COLABORADORES SÃO EFECTIVOS

DESENVOLVIMENTO, EVOLUÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

- O objetivo geral da formação é o de assegurar a aprendizagem permanente alinhada com os valores da empresa, de acordo com as necessidades específicas das funções e das respetivas áreas.
- Os princípios genéricos que regem aquelas atividades foram consubstanciados na política de formação da empresa, definida e implementada em 2011.



De acordo com a nova política estão previstos diversos programas e iniciativas, dos quais se destacam:

- Programa de formação transversal
- Programa de formação específica
- Comparticipação em formação
- Seminários, congressos e conferências



Iniciado em 2010, o VIVA foi consolidado em 2011. Trata-se de um programa que visa a uniformização e profissionalização das práticas de acolhimento e de integração dos novos colaboradores em todas as unidades de negócio da empresa.



O programa Trainee REN visa dotar a empresa dos melhores e mais adequados recursos humanos, introduzir novas competências, rejuvenescer os quadros, estreitar as relações com a comunidade científica e académica, colmatar necessidades temporárias de atividade com recursos qualificados e promover a imagem da empresa como entidade empregadora. Em 2011, o Programa Trainee foi reforçado através da dinamização de dez estágios rotativos. A REN irá continuar a apostar na captação e formação de novos trainees, de acordo com as necessidades da empresa.

RELAÇÃO COM A COMUNIDADE



A REDE
QUE NOS UNE
À POPULAÇÃO

Consciente da sua responsabilidade no domínio da cidadania empresarial e fiel ao compromisso de manter e aperfeiçoar um modelo de gestão ética e socialmente responsável, a empresa

apoiou em 2011, uma vez mais inúmeras organizações da sociedade civil e entidades públicas, participando em várias iniciativas nos mais diversos domínios.

APOIO À COMUNIDADE



SOCIAL VOLUNTARIADO DESPORTO CULTURA EDUCAÇÃO AMBIENTE

RELACIONAMENTO COM PROPRIETÁRIOS

Em 2011, em virtude do elevado nível de investimento realizado para expansão das infraestruturas elétricas e de gás natural da empresa, foram adquiridas 59 propriedades e estabelecidos contactos com cerca

de 2.400 proprietários de terrenos. Deste modo, a 31 de dezembro de 2011, a base de dados de proprietários continha cerca de 63.400 registos, o que, por si só, atesta a importância para a REN deste grupo de partes interessadas.

A PREOCUPAÇÃO COM O DIÁLOGO E COMUNICAÇÃO COM OS PROPRIETÁRIOS E POPULAÇÕES QUE ESTÃO PRÓXIMOS DAS INFRAESTRUTURAS DA REN ENQUADRA-SE NOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELA EMPRESA NA SUA POLÍTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.



No âmbito da sua política de proximidade às comunidades locais a empresa procura atuar como entidade socialmente responsável manifestando preocupações na defesa do

ambiente, património histórico e cultural e, ainda, pelos interesses legítimos das populações das áreas envolventes.

DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

- Realização de ação de reflorestação em Pousos junto a 81 crianças de duas escolas do 1.º ciclo daquela freguesia e da qual resultou a plantação de 1300 árvores.
- A REN assinalou a Semana Nacional da Reflorestação no Ano Internacional das

Florestas, aludindo ao trabalho de reconversão que a empresa desenvolve pelo país e à sua importância ao nível do ordenamento da floresta com a plantação de cerca de 148 mil árvores numa área total reconvertida de 178,2 ha.

A REN ASSINALOU A SEMANA NACIONAL DA REFLORESTAÇÃO NO ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS COM A PLANTAÇÃO DE CERCA DE 148 MIL ÁRVORES NUMA ÁREA TOTAL RECONVERTIDA DE 178,2 HA.



PROJETOS DE ARBORIZAÇÃO NO ÂMBITO DA CONSTRUÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES

São implementadas ações sistemáticas de reconversão do uso do solo, em particular na construção de novas linhas de transporte de eletricidade. Esta iniciativa apresenta um conjunto vasto de aspetos positivos, entre os quais:

- Compatibilização da ocupação do solo com a presença da linha
- Evitar a proliferação de espécies florestais de crescimento rápido
- Valorização da paisagem, promovendo a variedade de espécies vegetais
- Maior rendibilização da exploração dos solos por parte dos proprietários
- Aumento dos ciclos de intervenção na área da faixa de proteção à linha - Redução dos custos de manutenção
- Corresponsabilização dos proprietários pela gestão das zonas intervencionadas
- Melhor aceitação pelos proprietários, possibilitando-lhes obter outro tipo de rendimento com a exploração do solo e de forma compatível com a presença da linha
- Quebra da monoespecificidade do coberto vegetal existente e a redução do tempo de exposição do solo aos agentes erosivos
- Diminuição do risco de incêndio e a constituição de uma barreira ao avanço do fogo, o que se insere igualmente na estratégia nacional de combate aos incêndios florestais



INOVAÇÃO
INVESTIGAÇÃO
E TECNOLOGIA



A REDE
QUE NOS UNE
AO FUTURO

INICIATIVAS E GRUPOS DE TRABALHO INTERNACIONAIS

Durante 2011, a REN continuou a apostar em atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (IDI), participando em projetos ou

desenvolvendo novas soluções diferenciadoras com impacte atual e futuro na atividade e desempenho da empresa.

ALGUMAS PARTICIPAÇÕES DA REN EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS DO SECTOR:

CIGRÉ – Conseil International des Grands Réseaux Électriques

ACER – Agency for the Cooperation of Energy Regulators

EUROELECTRIC – Union of Electricity Industry

FSR – Florence School of Regulation

ENTSO-G – European Network of Transmission System Operators for Gas

METSO – Mediterranean Transmission System Operators

ENTSO-E – European Network of Transmission System Operators for Electricity

MEDGRID – Consórcio com objetivo de promover o desenvolvimento de interligações elétricas entre o norte, o sul e o este do mediterrâneo

No decurso do ano, são de destacar as seguintes iniciativas em matéria de IDI em que a empresa terá uma participação ativa:

- Projeto iTES LA - “Innovative Tools for Electrical System Security within Large Areas (iTESLA)”
- Projeto MoDPEHS (“Modular Development of a pan-European Electricity Highway System 2050”)

PROJECTOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM ANOS ANTERIORES:

• REIVE



• Novas soluções de transdução (Rogowski)

• PEGASE



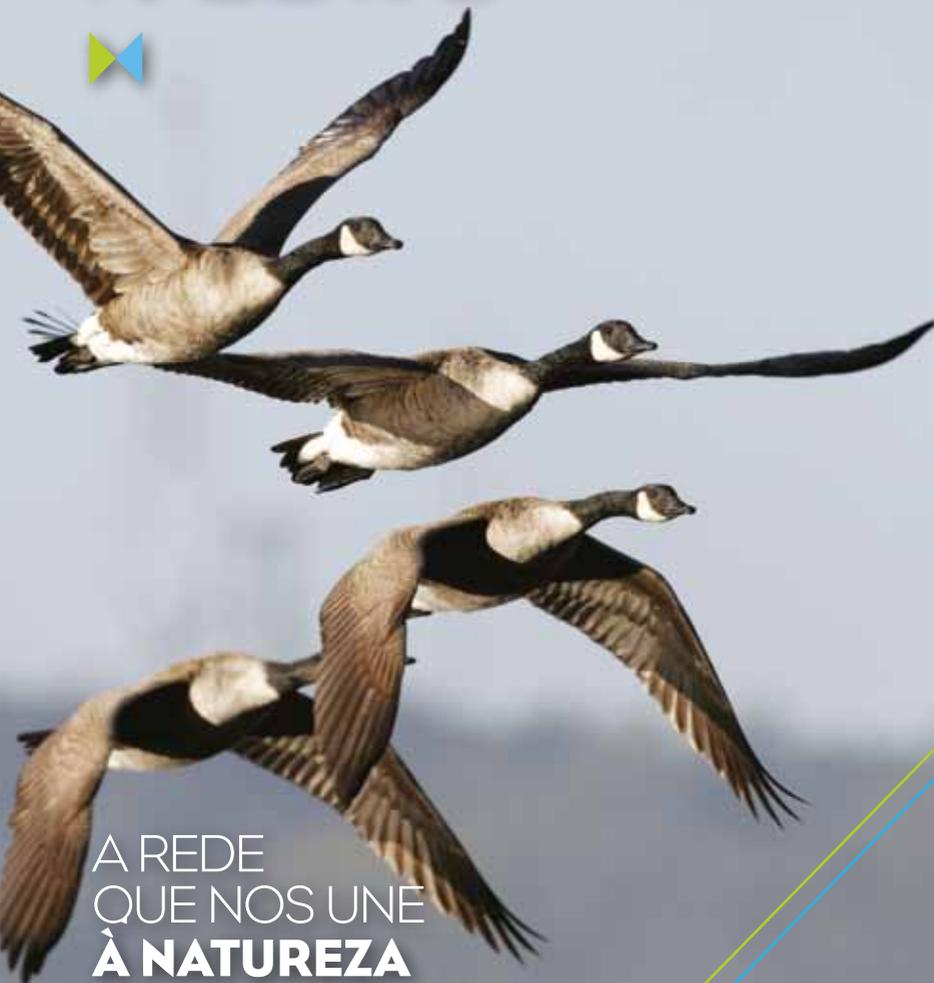
• Investigação – Campos eletromagnéticos associados a infraestruturas da RNT

• MERGE - REIVE



• Avaliação da eficácia de dispositivos anticolisão

GESTÃO AMBIENTAL



A REDE
QUE NOS UNE
À NATUREZA

AValiação AMBIENTAL ESTRATÉGICA

- Os resultados da Avaliação Ambiental (AA) constituem um enquadramento para a futura aprovação de projetos sujeitos a Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), como é o caso da maioria dos projetos de investimento da empresa.
- Este processo tem vindo a ser consolidado pela empresa desde meados de 2007, tendo a sua aplicação prática sido concretizada pela primeira vez aquando da elaboração do PDIRT 2009-2014 (2019). A REN concluiu, em 2011, o segundo exercício equivalente, com a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do PDIRT 2012-2017 (2022). O relatório ambiental, resultante da realização da avaliação ambiental do PDRIT, foi submetido a consulta pública conjuntamente com o plano. Foram recebidos 48 contributos, dos quais 43 foram pareceres de organismos da administração central e local e cinco participações de outras entidades. Verificou-se que a maioria dos comentários e pareceres recebidos incidiram sobre o tema “ordenamento do território” (48%) e que 11% dos comentários eram oriundos de promotores privados na área da produção em regime especial. Os contributos recebidos foram ponderados e, sempre que relevantes, integrados em conformidade na versão final do PDIRT.

IMPACTE AMBIENTAL

51

RELATÓRIOS DE CONFORMIDADE
AMBIENTAL DO PROJECTO E EXECUÇÃO

6

DECLARAÇÕES DE IMPACTE
AMBIENTAL

8

ESTUDOS AMBIENTAIS
DE PROJECTO

3

ESTUDOS DE IMPACTE
AMBIENTAL

1

RELATÓRIOS DE CONFORMIDADE
AMBIENTAL DO PROJECTO E EXECUÇÃO

5% e 12%

DAS ESTAÇÕES/ INSTALAÇÕES E LINHAS/
CASODUTOS RESPECTIVAMENTE ESTÃO
LOCALIZADOS EM ÁREAS PROTEGIDAS

É ESSENCIAL MANTER UM DIÁLOGO CONSTANTE E COOPERAR COM AS VÁRIAS ENTIDADES ENVOLVIDAS NA ELABORAÇÃO E NA IMPLEMENTAÇÃO DO PDIRT, COM O OBJECTIVO DE ASSEGUAR A EXISTÊNCIA DE CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA A SUA CONCRETIZAÇÃO

BIODIVERSIDADE

LINHAS DE ACTUAÇÃO DA REN

A biodiversidade é um dos descritores ambientais mais relevantes considerados na avaliação sistemática dos eventuais impactos das atividades da empresa nas várias fases do ciclo de vida das suas infraestruturas.

Por esta razão, a atuação da empresa nesta matéria é estruturada de acordo com as seguintes linhas de actuação:



AVIFAUNA



- Montagem de **481** dispositivos dissuasores de poiso e **150** plataformas para ninhos de cegonhas.
- Transferência de **43** ninhos de cegonhas para as plataformas montadas em locais de menor risco.

Verificou-se durante o ano em apreço um ligeiro aumento da taxa de incidentes da cegonha branca, em relação a 2010, devido ao aumento significativo do número de cegonhas que pousam nos apoios mas que não nidificam neles.

Registaram-se este ano **0,030** incidentes por km de circuito de linha, nos 1.900 ninhos existentes.

MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

LINHA ALQUEVA – BROVALES A 400 KV

Dirigidas ao Sisão e ao Grou

• **Resultados:**

não se verifica o impacte inicialmente identificado de a linha constituir uma barreira entre as áreas de alimentação e os dormitórios do rio Ardila, havendo atravessamentos diários de centenas de indivíduos

não se verificaram os impactes significativos inicialmente previstos relativamente ao sisão

LINHAS TUNES – TAVIRA I E 2 E TAVIRA – ESTÓI I E 2

Dirigidas à Águia de Bonelli

Resultados:

Foi dada continuidade ao projeto, iniciado em 2009, que contempla o desenvolvimento e implementação de um conjunto de medidas compensatórias e de monitorização específica para os casais de Águia de Bonelli a nidificar nas proximidades daquela linha de MAT

LINHA SINES – PORTIMAO 3

Dirigidas à Águia de Bonelli

• **Resultados:**

Reforço/manutenção de ninhos e plataformas artificiais e manutenção de aceiros de proteção contra incêndios florestais.

Aumento dos recursos tróficos do casal de Águia de Bonelli de Odelouca. Recuperação do coelho bravo

Programa de monitorização sanitária do coelho bravo

DOURO INTERNACIONAL E VALE DO RIO TÁVORA

Dirigidas às populações de aves rupícolas (cegonha- preta, britango, Águia de Bonelli, águia-real, bufo-real, falcão-peregrino, gralha-de-bico-vermelho)

• **Resultados:**

Descrição e avaliação da situação de referência e seleção dos locais a interencionar

Implementação de medidas compensatórias de gestão de habitat

Plano de monitorização do sucesso reprodutor e do uso do espaço por parte dos casais que ocorrem na área de intervenção

LINHA MOGADOURO – MACEDO DE CAVALEIROS

Dirigidas à Águia de Bonelli e Águia-real

• **Resultados:**

Gestão de habitat para recuperação das populações de espécies-presa

Recuperação e repovoamento de pombais

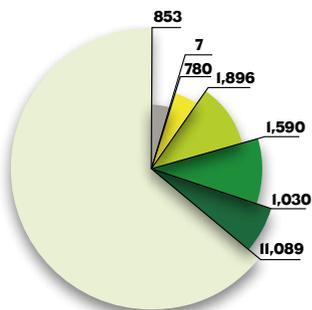
Monitorização dos casais de águia de Bonelli e águia-real presentes na área de estudo

594.473 €

EM 2011 FORAM GASTOS EM MEDIDAS
COMPENSATÓRIAS

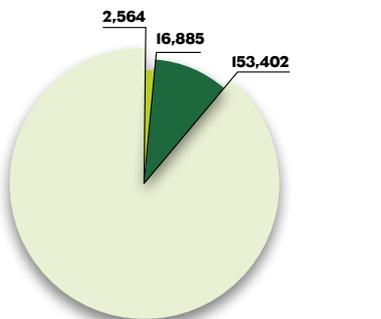
GESTÃO DE EMISSÕES

EMISSÕES DIRECTAS (TON CO₂ EQ)



Caldeiras CO₂ Queima na flare Cogeração
Frotas SF6 CN Purgas CH₄

INDIRECTAS (TON CO₂ EQ)



Perdas na rede Electricidade Viagens de avião

PELA PRIMEIRA VEZ EM 2011 O INVENTÁRIO DA EMPRESA AUMENTOU O ÂMBITO DO REPORTE DAS SUAS EMISSÕES SCOPE 3 COM A CONTABILIZAÇÃO DAS EMISSÕES ASSOCIADAS ÀS 947 VIAGENS DE AVIÃO EM SERVIÇO QUE FORAM REALIZADAS.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Consciente do potencial impacto das alterações climáticas nas infraestruturas de transporte e armazenamento de energia, a REN tem vindo a trabalhar ativamente na identificação e implementação de medidas de adaptação e mitigação das consequências decorrentes do risco de ocorrência de fenómenos climáticos extremos. É com este propósito que a empresa

integra o subgrupo de trabalho para a área da energia, coordenado pela Direção Geral de Energia e Geologia, no âmbito dos trabalhos setoriais de definição de detalhe da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EN AAC) e que participa em grupos de trabalho internacionais do setor da energia sobre este assunto.

NO FINAL DO ANO FOI DISPONIBILIZADA UMA APLICAÇÃO DE COLABORAÇÃO CORPORATIVA QUE PERMITE A TROCA DE MENSAGENS INSTANTÂNEAS E REALIZAÇÃO DE VIDEOCHAMADAS, O QUE CONSTITUI MAIS UMA FERRAMENTA PARA SE REDUZIR A PEGADA CARBÓNICA DA EMPRESA.

Procurámos reduzir as emissões de gases com efeito de estufa resultantes do transporte, através da promoção e do incentivo à realização de videoconferências em alternativa à deslocação dos colaboradores.

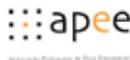
780

VIDEOCONFERÊNCIAS

ACERCA DA BROCHURA

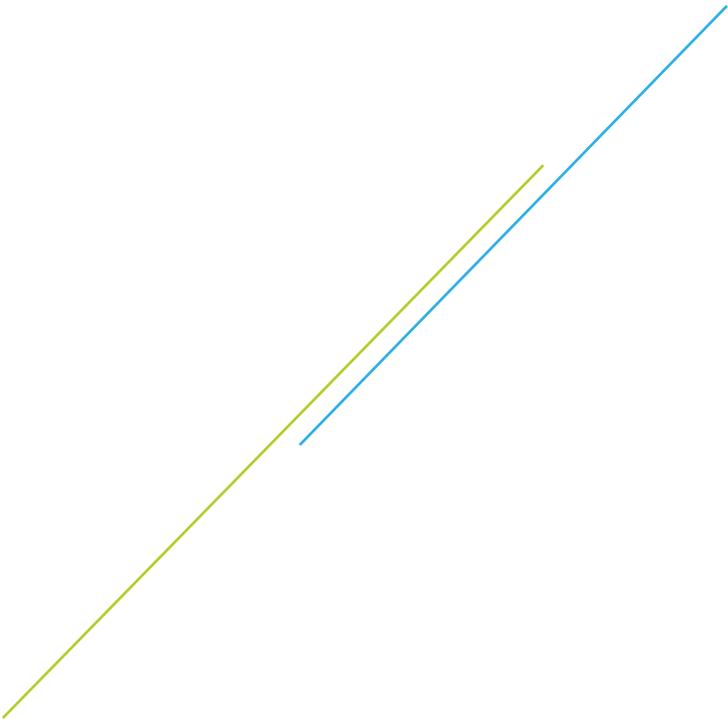
Este documento constitui uma versão resumida do Relatório de Sustentabilidade da REN, relativo ao ano de 2011, e está de acordo com a versão completa, elaborada segundo os requisitos do Global Reporting Initiative (GRI) G3 e respectivo suplemento para o sector eléctrico, para o nível A+ do GRI e da norma AA1000 APS (2008) (Accountability Principles Standard da Accountability) verificado por uma entidade independente, a Deloitte & Associados, SROC S.A. (www.ren.pt>grupo ren>sustentabilidade).

REN É MEMBRO:



Global Compact Network
Portugal





FICHA TÉCNICA

AUTOR

REN

DESIGN

White Brand Services

TIRAGEM PRINT-RUN

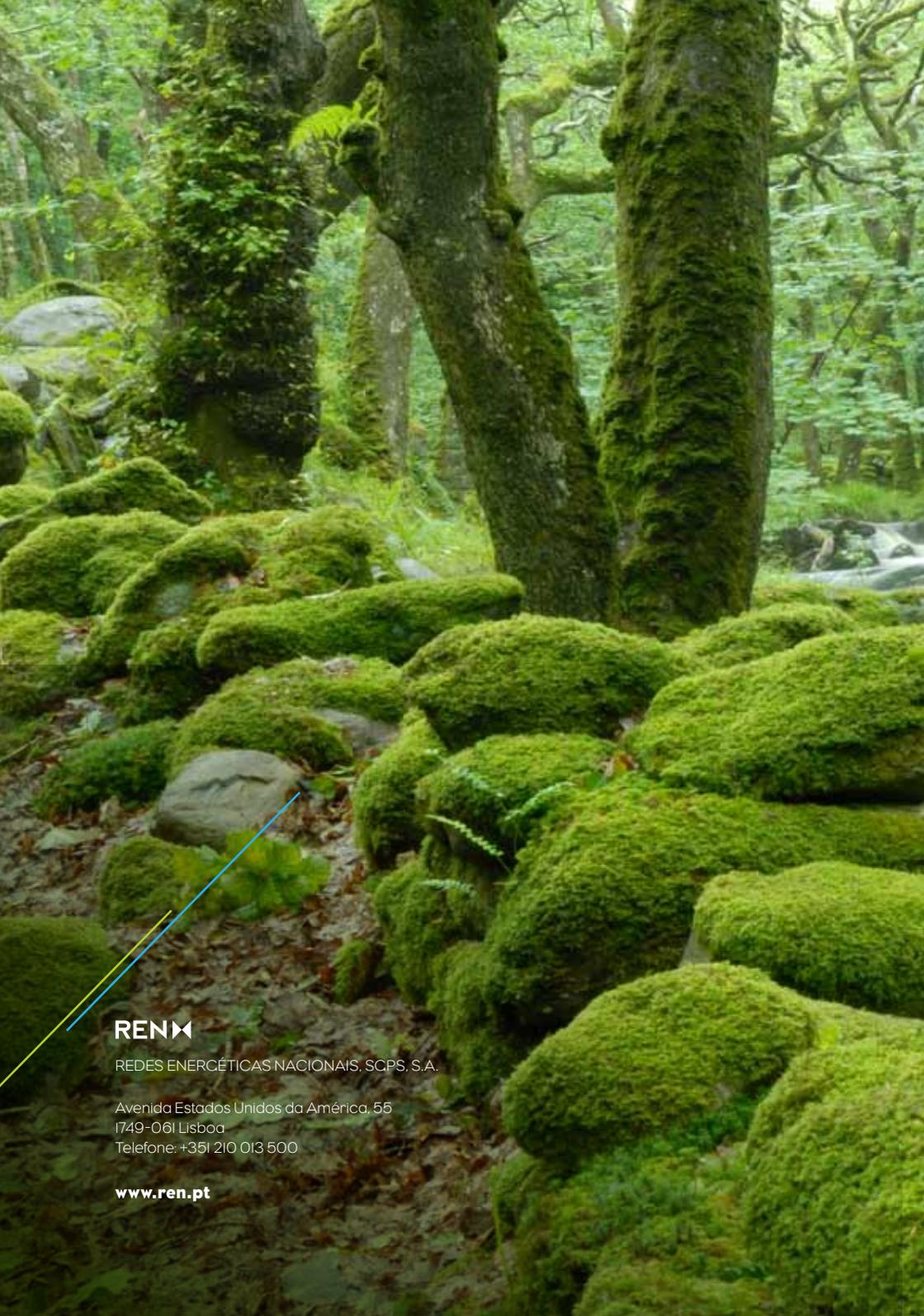
6000 Exemplares

DEPÓSITO LEGAL LEGAL DEPOSIT

341199/12

ISSN.

.....

A lush forest scene with moss-covered rocks and tree trunks. The foreground is dominated by large, rounded rocks covered in vibrant green moss. In the background, several tree trunks are also covered in moss, and the forest floor is filled with green foliage and ferns. The lighting is soft and natural, creating a serene and verdant atmosphere.

REN

REDES ENERGÉTICAS NACIONAIS, SCPS, S.A.

Avenida Estados Unidos da América, 55
1749-061 Lisboa
Telefone: +351 210 013 500

www.ren.pt